



**Projecto nº:** Projeto nº P079217 Linha de Apoio ao Turismo Acessível

**Despacho Normativo:** N.º 9/2016, de 28 de Outubro; N.º11/2016, de 28 de Outubro e N.º 19/2017, de 7 de novembro

**Programa Operacional:** Programa Valorizar | Turismo de Portugal

**Entidade beneficiária:** Aldeias Históricas de Portugal – Associação de Desenvolvimento Turístico; Município de Trancoso; Município de Sabugal; Município de Meda; Município de Idanha-a-Nova; Município de Figueira de Castelo Rodrigo; Município de Fundão; Município de Celorico da Beira; Município de Belmonte; Município de Arganil; Município de Almeida

**Região de intervenção:** A Rede de Aldeias Históricas de Portugal (AHP) encontra-se distribuída por dez concelhos da região Centro, localizados na faixa interior de Portugal (Almeida, Arganil, Belmonte, Celorico da Beira, Fundão, Figueira de Castelo Rodrigo, Idanha-a-Nova, Meda, Sabugal e Trancoso);

**Designação do Projecto:** Aldeias Históricas de Portugal - All For All

**Custo Total Elegível:** 1.063.694,35 €

**Comparticipação:** 957.324,92 €

**Apoio Financeiro Nacional/Regional:** 106.369,43 €

### **Síntese do Projecto:**

O presente projeto promove o desenvolvimento e a qualificação das condições de acessibilidade física e comunicacional nas 12 Aldeias Históricas de Portugal, com vista a tornarem-se em destinos turísticos acessíveis e sustentáveis, adequando-os a uma fruição turística mais universal e que inclua um leque mais abrangente de pessoas com necessidades específicas. Numa perspetiva mais lata, posicionar as Aldeias Históricas no quadro dos destinos sustentáveis, reforçando assim a sua notoriedade junto dos segmentos de mercado que primam pelos valores da inclusão.

A intervenção física é da responsabilidade dos municípios, cabendo à Associação a concretização das ações comunicacionais e a monitorização da respetiva execução.

Esta operação visou os objetivos abaixo referenciados.

- Qualificar o destino ao nível das condições de acessibilidade;
- Potenciar o seu posicionamento junto das pessoas com mobilidade condicionada, atraindo-os para a visita e respetiva experiência turística nas Aldeias Históricas;
- Posicionar no quadro dos destinos sustentáveis, reforçando assim a sua notoriedade junto dos segmentos de mercado que primam pelos valores de inclusão.

## **Descrição das ações e Objectivos do Projecto:**

O objetivo central do projeto é tornar as aldeias históricas mais acessíveis dentro de todas as limitações topográficas e patrimoniais existentes. Para o efeito identificaram-se ações de natureza material e imaterial, que permitam materializar, em cada aldeia, a melhoria das condições de acessibilidade, ao conjunto das pessoas com necessidades especiais, entre as quais, pessoas com mobilidade condicionada que não conseguem percorrer grandes distancias, e pessoas com dificuldades sensoriais tais como cegos ou surdos.

As ações materiais destinam-se à adaptação dos espaços possibilitando a melhoria do seu acesso (acessibilidade física).

As ações imateriais, destinam-se à disponibilização de conteúdos em formatos alternativos (website acessível, app para smartphones e tablet, legendagem e interpretação de vídeos, visitas 360º...), com o objetivo de ceder mais informação sobre as aldeias históricas, mesmo que não acedendo fisicamente, seja dada ao turista a possibilidade de perceber o local, visitando-o virtualmente. Assim como, o desenvolvimento de ações de Formação e Sensibilização no âmbito da Acessibilidade e Mobilidade junto dos vários públicos-alvo visando deste modo que todos estejamos imbuídos e alinhados com as premissas inerentes ao turismo acessível.

A operação estrutura-se em ações que visam a obtenção de vantagens competitivas no longo prazo para o território. Para este intento, listam-se as ações inerentes ao projeto:

1. Plano de Promoção do Turismo Acessível - Aldeias Históricas de Portugal (PPTA-AHP);
2. Legendagem de vídeos promocionais e sua interpretação em LGP e LGI;
3. Criação de conteúdos informativos sobre acessibilidade para website e app;
4. Criação de informação em formato alternativo para inclusão em painéis informativos ou demais sinalética e mobiliário urbano;
5. Ações de sensibilização em matéria de acessibilidade universal;
6. Ações de formação certificada em matéria de acessibilidade universal;
7. Elaboração de Projetos de Execução para Correção de Debilidades Detetadas no PPTA;
8. Empreitada para Correção de Debilidades detectadas no PPTA-AHP